

136

DESEMPENHO DE NOVILHOS ANGUS PUROS E CRUZAS EM PASTAGEM NATURAL COM E SEM ADUBAÇÃO. *Fernanda Schmitt, Eduardo Tonet Ferreira, Daniel Gorelick, Luciano Padilha Prata, Igor Justin Carassai, Aline Kellermann de Freitas, Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).*

A utilização de sistemas intensificados para viabilizar a rentabilidade e lucratividade da pecuária gaúcha passa necessariamente pelo conhecimento da interação genótipo-ambiente. Ambientes pastoris distintos podem ser criados a partir do manejo do principal recurso forrageiro do Rio Grande do Sul, a pastagem natural. A adubação pode propiciar o uso mais intensivo deste recurso e desempenhos animais mais competitivos. Objetivou-se avaliar o desempenho de animais da raça Angus (ANG) e mestiços (MES) manejados sobre pastagem natural da região da Campanha do RS (PN) comparada à pastagem natural adubada (PNA) com 200 kg/ha de diamônio fosfato e 200 kg/ha de uréia. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com três repetições. Utilizou-se terneiros de corte com idade média de nove meses em pastoreio contínuo com carga variável, mantendo-se uma oferta média de 14% do peso vivo. Oito animais teste e número variável de reguladores foram utilizados por unidade experimental, repartidos igualmente entre ANG e MES. O período experimental estendeu-se de julho 2007 a maio 2008. Os animais ANG apresentaram GMD (kg/cab) de 0, 390, 0, 486, 0, 083 e 0, 858 na PN e 0, 489, 0, 538, 0, 157 e 1, 000 em PNA, no inverno, primavera, verão e outono respectivamente. Os MES apresentaram 0, 336, 0, 503, 0, 251 e 0, 774 na PN e 0, 531, 0, 609, 0, 254 e 0, 874 na PNA, respectivamente. O menor ganho no verão é atribuído à estiagem ocorrida neste período. O escore de condição corporal inicial foi 2, 98, somente havendo diferenças nas estações do ano, sendo os melhores escores obtidos no outono: 3, 30 e 3, 38 para ANG e MES, respectivamente, quando ocorreram os maiores ganhos de peso. Os resultados obtidos evidenciam que a pastagem natural apresenta alto potencial de resposta ao manejo adequado e à adubação e que os animais mestiços obtêm melhores respostas em ambientes menos propícios (seca de verão). (PIBIC).